

1005 - PREVALÊNCIA GLOBAL DE PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS EM MULHERES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DO ESTOMATERAPEUTA

Tipo: POSTER

Autores: MANUELA COELHO (UFC), KAUANE MATIAS LEITE (UFC), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UFC), MÔNICA OLIVEIRA BATISTA ORIÁ (UFC), CAMILA BARROSO MARTINS (UFC), GISELA MARIA ASSIS (USP), BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UFC), TALITA DOS SANTOS ROSA (EINSTEIN)

Introdução: O prolapso de órgãos pélvicos (POP) é uma disfunção do assoalho pélvico caracterizada pela protrusão da bexiga, útero ou reto através da vagina, com impacto direto na qualidade de vida das mulheres. Embora o POP seja amplamente reconhecido na prática clínica, faltavam até então dados consolidados sobre sua prevalência global. Este estudo visa preencher essa lacuna e oferecer subsídios à atuação do enfermeiro estomaterapeuta, cuja abordagem conservadora e educativa pode reduzir a progressão da condição e melhorar o cuidado à saúde da mulher. **Objetivo:** Estimar a prevalência mundial de prolapso de órgãos pélvicos. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática com meta-análise de prevalência, registrada no PROSPERO (CRD42024526468), conforme as diretrizes PRISMA 2020 e Joanna Briggs Institute (JBI). Quatro bases de dados (MEDLINE/PubMed, Embase, Scopus e Web of Science) foram consultadas em abril de 2024, sem restrição de idioma ou ano. Foram incluídos estudos observacionais com dados primários sobre a prevalência de POP em mulheres, com descrição do método diagnóstico. Dois revisores independentes realizaram a triagem, extração dos dados e avaliação da qualidade metodológica utilizando a versão adaptada da escala Newcastle-Ottawa. A meta-análise foi realizada com modelo de efeitos aleatórios, utilizando a transformação de Freeman-Tukey para estabilização da variância. A heterogeneidade foi mensurada por I^2 e teste de Q de Cochran; a presença de viés de publicação foi verificada por gráfico de funil e teste de Egger. **Resultados:** Foram incluídos 32 estudos publicados entre 2003 e 2024, totalizando 84.329 mulheres avaliadas em 14 países distribuídos pela África, Ásia, Europa e América do Norte. As amostras variaram de 58 a 25.425 participantes. A prevalência combinada de POP foi de 20% (IC 95%: 13-29%), com ampla variabilidade entre os estudos (1% a 88%) e heterogeneidade significativa ($I^2 > 90\%$). A maior prevalência foi observada em países africanos (~30%), seguida pela Ásia (~22%) e Europa (~15%). O sistema POP-Q foi o instrumento diagnóstico mais utilizado (em 8 estudos), seguido pelo exame físico de espécule e inspeção visual.

Apenas 5 estudos classificaram o grau do prolapso; nestes, predominavam os estágios I (leve) e II (moderado). Os principais fatores associados incluíram idade acima de 40 anos, multiparidade (especialmente ≥ 4 partos), partos vaginais, menopausa, obesidade e baixo nível socioeconômico. Nenhum dos estudos utilizou tecnologias de rastreamento domiciliar, como questionários autoaplicáveis. A análise de funil indicou assimetria limítrofe ($p = 0,053$), sugerindo possível viés de publicação. Estudos com maior rigor metodológico tendem a relatar menor prevalência. **Conclusão:** Os achados indicam que o POP é uma condição prevalente, afetando uma em cada cinco mulheres globalmente. Essa alta prevalência reforça a necessidade de estratégias de rastreamento precoce, abordagem conservadora e educação em saúde voltadas ao público feminino. Para a prática clínica do estomaterapeuta, este estudo oferece evidências relevantes para subsidiar o planejamento de ações preventivas, triagem estruturada e intervenções como o uso de pessários e treinamento muscular do assoalho pélvico.